



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RENDIMENTO DO MELOEIRO CULTIVADO EM SUBSTRATO DE CASCA DE ARROZ “IN NATURA” EM DUAS ESTAÇÕES DE CULTIVO EM PELOTAS

Autor(es): WATTHIER, Maristela¹; DUARTE, Tatiana da Silva²; PEIL, Roberta Marins Nogueira³

Apresentador: Maristela Watthier

Orientador: Roberta Marins Nogueira Peil

Revisor 1: Paulo Roberto Grolli

Revisor 2: Carlos Rogério Mauch

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Com o objetivo de avaliar o efeito do número de frutos por planta sobre o peso médio e o rendimento de frutos de meloeiro cultivado em casca de arroz crua e com recirculação da solução nutritiva, em duas estações de cultivo em Pelotas/RS, caracterizadas por disponibilidades radiativas distintas (761,5 e 1.433,1 MJ m⁻² de radiação global exterior, respectivamente, no outono e na primavera), foram realizados dois experimentos conduzidos em estufa plástica do Departamento de Fitotecnia. No primeiro experimento, realizado no outono (17/02 a 06/05), foi empregada a cultivar “Honey Dew Orange Flesh” e três frutos por planta (2, 3 e 4) foram estudados. No segundo experimento, com a cultivar “Hales Best Jumbo”, na primavera (29/09 a 03/11), dois de frutos por planta (3 e 4) foram avaliados. A partir dos dados de peso de frutos colhidos por parcela, obteve-se o rendimento médio por planta, o peso médio de fruto e o rendimento por unidade de área cultivada. No outono, houve uma redução significativa do peso médio dos frutos a partir de 3 frutos (629 g fruto⁻¹), para 4 frutos planta⁻¹ (432 g fruto⁻¹), de ordem tal que o rendimento por planta (1.889 g e 1655 g, para 3 e 4 frutos, respectivamente) e por unidade de área (3,36 kg m⁻² e 2,95 kg m⁻²) não foram afetados significativamente pelo maior número de frutos. Já, o tratamento de 2 frutos planta⁻¹, apesar de ter apresentado o peso médio do fruto similar ao tratamento de 3 frutos planta⁻¹, resultou em um inferior rendimento de frutos por planta (1.331 g) e por área (2,37 kg). Na primavera, a variação do número de frutos por planta não alterou significativamente o peso médio de frutos (1.153 g e 1.040 g, respectivamente, para 3 e 4 frutos planta⁻¹), fazendo que plantas com o maior número de frutos apresentassem rendimentos médios por planta (4.161 g) e por área (9,99 kg) superiores aos observados em plantas com 3 frutos (3.458 g e 8,30 kg, respectivamente). Os resultados indicam que a maior disponibilidade de radiação solar da primavera permite o crescimento de uma maior carga de frutos sobre a planta, um maior peso médio de frutos e, conseqüentemente, um maior rendimento do que no outono.